

CREAS

Contrato de Gestão nº 006/2014

RELATÓRIO MENSAL

Período: Julho de 2015

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude** – SEDSCJ, através da Secretaria Executiva de Assistência Social, sob a coordenação da **Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade** – GPSEMC, que desenvolve um conjunto de ações estruturantes e oferta serviços especializados direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos.

Esta proteção demanda maior especialização no acompanhamento familiar e/ou individual e uma intensa articulação com a rede socioassistencial para assegurar a efetividade no atendimento as suas demandas, de modo a permitir uma maior autonomia dos sujeitos envolvidos, bem como a reconstrução e o fortalecimento desses vínculos para superação da situação vivida. Subsidiaria a Secretária Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social no tocante a execução, monitoramento e acompanhamento dos **13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regionais, 131 CREAS Municipais, 06 Centros POP e 01 Centro-dia** para todos os serviços que compõem a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O planejamento de ações estratégicas estaduais objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, idosos, população LGBT, entre outros.

São competências desta Gerência, em conjunto com o Poder Público, nas três esferas de Governo, além de assessorar a Secretaria Executiva; coordenar o planejamento integrado das ações de proteção de média complexidade da assistência social; elaborar, planejar, coordenar, executar e monitorar o Plano Estadual de Enfrentamento e Prevenção do Trabalho Infantil, Plano Estadual para inclusão da população em situação de rua e acompanhar os projetos destinados à execução das ações estratégicas estruturadoras da assistência social; prestar assessoria aos municípios e instituições nas ações da assistência social, capacitar as equipes estadual e municipais que atuam com a política da assistência social, e apoiar na alimentação de dados relativos aos sistemas de informação da assistência social; temos ainda como atividade a sistematização dos relatórios de gestão gerencial, buscando imprimir qualidade aos serviços desenvolvidos por esta SEDSDH, com vistas a contribuir para a consolidação da Política de Assistência Social em âmbito estadual e atendimento das demandas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que requer visitas técnicas para acompanhamento das ações, infraestrutura das Unidades de atendimento e do funcionamento dos equipamentos sociais nos municípios do Estado.

Assim estas ações visam, além de combater as situações de violações de direitos humanos, através do atendimento social, desenvolver um trabalho articulado e ordenado, pois é atribuição da Proteção Social Especial de Média Complexidade o desenvolvimento de ações de enfrentamento e situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar ou situação de rua.

1. A Coordenação Técnica da GPSEMC tem como responsabilidade e Objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:

A Gerência da proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC possui uma equipe especializada na realização do acompanhamento técnico das ações desenvolvidas nos Equipamentos de Atendimento – CREAS Regionais, CREAS Municipais, Centro POP e Centro-dia, contribuindo nas ações de redução das violações de direitos existentes nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, na medida em que promovem articulações e parcerias junto à rede socioassistencial, de saúde, de educação, além do Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, o levantamento das informações referente às ações desenvolvidas por cada Serviço é realizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo relacionados:

- **Visita Técnica aos Serviços:** Permite verificar *in loco* as condições de funcionamento da Unidade, conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse procedimento o técnico deve identificar se os serviços estão sendo ofertados conforme a Resolução 109 de novembro 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como orientar e intervir de acordo com sua especificidade técnica, para a superação das dificuldades identificadas. Visa também promover socialização de informações, troca de experiências profissionais, avaliação das ações desenvolvidas e construção de mecanismos adequados à realidade local com vistas a superar as dificuldades identificadas.
- **Articulações com Demais Secretarias Estaduais e Sistema de Garantia de Direitos:** Devem ser realizadas a partir da necessidade de articulação intersetorial com demais políticas públicas (Saúde, Educação, entre outras).
- **Reuniões:** São realizadas entre equipe técnica e coordenação e/ou profissionais dos Equipamentos dos CREAS Municipais, Centro POP e Centro Dia que recebem orientações específicas de cada serviço e quanto ao preenchimento de Instrumentais que visam colher informações aos serviços ofertados. Com relação aos CREAS Regionais o acompanhamento é realizado continuamente por ser um serviço implantado pelo estado e conduzido na Gerencia de Proteção Social Especial de Média

Complexidade além das reuniões à respeito da devolutiva de pessoas ameaçadas que estão atendimento no equipamento.

2. Metas / Resultados obtidos no mês de Julho

De acordo com o Plano de Metas da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade, em relação ao serviço de apoio, acompanhamento e supervisão técnica das ações realizadas pelos CREAS Regionais e Municipais, Centro Pop e Centro-dia, destacam-se os seguintes pontos:

- Acompanhamento das ações e procedimentos dos 13 CREAS Regionais - dando suporte para execução de suas tarefas, no que se refere ao preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) de Maio/2015 no sistema do MDS e consolidando o quantitativo de atendimentos realizados;
- No mês de julho recebemos um quantitativo de 322 casos de pessoas ameaçadas encaminhadas aos 13 CREAS Regionais para realizarem o atendimento com devolutiva prevista até agosto/2015;
- Com vistas a atender as metas de gestão por resultados pactuados entre os programas existentes na SDSCJ, encaminhamos o consolidado do quantitativo de casos de pessoas ameaçadas com as devolutivas até 12/08/2015;

Neste sentido, a Coordenação Técnica da GPSEMC, no mês de referência (Julho/2015) participou, realizou e efetivou as ações e procedimentos previstos, bem como contribuiu para o fortalecimento do serviço de proteção social especial da média complexidade no estado pernambucano.

2.1 Quantitativos de atendimentos realizados nos 13 CREAS Regionais – Maio/2015

No que se refere ao subtotal de atendimentos dos 13 CREAS Regionais, temos os consolidados de violações atendidas e procedimentos realizados, conforme tabelas abaixo:

Ações e Procedimentos Realizados dos CREAS Regionais	
CREAS REGIONAIS	Abril
RMR NORTE - SEDE PAULISTA	283
RMR SUL - SÃO LOURENÇO DA MATA	569
MATA NORTE – VICÊNCIA	589
MATA SUL – PALMARES	321

AGRESTE CENTRAL – CARUARU	596
AGRESTE SETENTRIONAL - BOM JARDIM	812
AGRESTE MERIDIONAL – GARANHUNS	611
SERTÃO CENTRAL – SALGUEIRO	484
SERTÃO DO ARARIPE – OURICURI	492
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA	566
SERTÃO DO MOXOTÓ – IBIMIRIM	399
SERTÃO DO PAJEÚ - AFOGADOS DA INGAZEIRA	436
SERTÃO DE ITAPARICA – PETROLÂNDIA	686

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS REGIONAIS - ACOMPANHAMENTO PAEFI	
CREAS REGIONAIS	Maio
Famílias em acompanhamento PAEFI	169
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	1
SEGMENTOS	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	20
Criança ou adolescentes vítimas de abuso sexual	17
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	03
Criança ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	13
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	10
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	5
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	1
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	75
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0
Pessoas em situação de rua	1
Crianças e/ou adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)	32
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	Maio
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	75
Criança ou adolescentes (violência intrafamiliar, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil)	53
Pessoa Idosa (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	15
Pessoa com deficiência (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	01

Conforme ilustrado na tabela, o segmento de maior expressividade foi Pessoa com Deficiência

vítima de negligência com um total de 91 casos – equivale a 49,45%. Em segundo lugar o segmento de maior atendimento com 15,76% são mulheres vítimas de violência intrafamiliar.

Neste sentido, a coordenação técnica da GPSEMC possui articulação com a Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com Deficiência para o planejamento das ações de enfrentamento as violações a esse segmento. Vale ressaltar ainda, que participa da Câmara Técnica para Enfretamento da Violência de Gênero Contra a Mulher do Pacto pela Vida, todas as quartas-feiras na Secretaria da Mulher discutindo, orientando e planejando meios de um atendimento mais eficiente para esse segmento específico.

2.2 Quantitativos de atendimentos realizados a pessoas ameaçadas pelos 13 CREAS Regionais - Julho/2015

No período de Junho/2015 os 13 CREAS Regionais receberam um total geral de 322 casos de pessoas ameaçadas, dos quais subdividimos por lotes semanais, com prazos de recebimento da devolutiva até o dia 12.08.2015. Segue abaixo o quantitativo de atendimentos:

CREAS REGIONAL	QUANTITATIVO DE BOLETINS ENVIADOS DE 01 A 01.07.2015	TOTAL DE BO'S VISITADOS ATÉ 21.07.2015
RMR NORTE	44	-
RMR SUL	31	-
MATA NORTE	16	-
MATA SUL	22	-
AGRESTE SETENTRIONAL	32	-
AGRESTE CENTRAL	36	-
AGRESTE MERIDIONAL	19	-
SERTÃO DO MOXOTÓ	13	-
SERTÃO DO PAJEÚ	11	-
SERTÃO CENTRAL	25	-

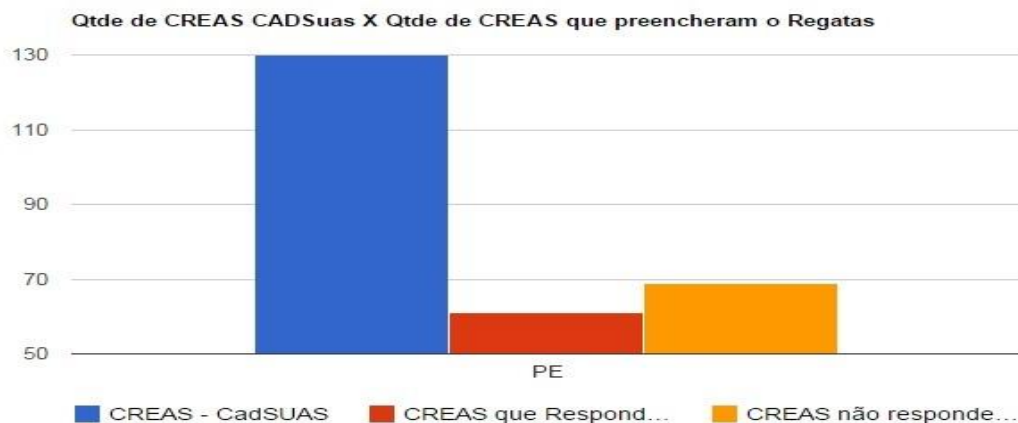
SERTÃO DO ITAPARICA	05	-
SERTÃO DO ARARIPE	17	-
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	51	-
TOTAL GERAL	322	-

2.3 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS MUNICIPAIS e CENTROS POP

De acordo com o acompanhamento através do sistema – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, identifica-se que no decorrer do mês de maio 2015 61 municípios preencheram o Relatório Mensal de atividades. Vale ressaltar que os mesmos possuem 60 dias (prazo máximo) para validarem seus formulários no sistema.

Período: Maio/2015

UF	Quantidade de CREAS CADSuas	Quantidade de CREAS que preencheram o Regatas	Quantidade de CREAS que não preencheram o Regatas	% de Preenchimentos do Regatas
PE	130	61	69	46.92%



Acima, temos um gráfico ilustrando o total de municípios que preencheram seus formulários até 30.05.2015, dos 130 equipamentos 62,31% responderam, com prazo estipulado até 30.07.2015,

- Abaixo, tem-se o total de usuários em situação de rua, atendidos e acompanhados pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, ressaltamos que o prazo para os Centros preencherem no sistema SAGI é também de 60 dias.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CENTRO POP	
CENTRO POP	Maio
Pessoas em situação de rua atendidas no serviço durante o mês de referência.	325

- Abaixo se tem o acompanhamento dos 53 municípios que ofertam a Medida Socioeducativa, salienta-se que a maior demanda desse atendimento é no município de Recife com um total de adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade – LA e/ou PSC.

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - LA/PSC	
MUNICÍPIOS	Maio
Abreu e Lima	14
Afogados da Ingazeira	10
Água Preta	3
Araripina	1
Arcoverde	27
Belém de Maria	1
Belo Jardim	9
Betânia	1
Bezerros	27
Bonito	2
Buíque	0
Cabo de Santo Agostinho	70
Cabrobó	1
Camaragibe	34
Carnaubeira da Penha	0
Carpina	14
Caruaru	100
Cortês	0
Custódia	8
Escada	18
Flores	0
Floresta	0
Garanhuns	33
Goiana	30
Gravatá	120

Igarassu	45
Ilha de Itamaracá	2
Ipojuca	55
Itambé	1
Itapissuma	12
Jaboatão dos Guararapes	137
João Alfredo	0
Lagoa Grande	0
Limoeiro	0
Moreno	15
Olinda	182
Ouricuri	2
Palmares	59
Paudalho	8
Paulista	159
Pesqueira	2
Petrolina	35
Recife	357
Salgueiro	2
Santa Cruz do Capibaribe	19
Santa Maria da Boa Vista	1
São José da Coroa Grande	5
São Lourenço da Mata	31
Serra Talhada	10
Surubim	2
Timbaúba	9
Vitória de Santo Antão	8
Xexéu	3
	1.684

3. PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA EM REUNIÕES E EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DE Julho/2015

REUNIÕES E EVENTOS NO PERÍODO DE 01 A 21 DE JULHO DE 2015

DATA	EVENTO	OBJETIVO	DELIBERAÇÕES
01.07.2015	Seminário: "Reduzindo a Exploração Sexual de Meninas no Recife: Uma Abordagem Integrada".	Participação da SEAS no Seminário apresentando o Censo SUAS 2014 com as violações de direitos voltadas ao segmento criança e adolescente.	-
02.07.2015	Planejamento do Plano da Rede de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Planejamento do Plano da Rede de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Criança – 2015 à 2017.	Próxima Reunião dia 10.08.2015 no Coletivo Mulher Vida.
03.07.2015	Seminário de Prevenção em Políticas sobre Drogas.	1ª Mesa Redonda: "O Contexto das Políticas Públicas na Prevenção ao uso de Drogas".	-

		2ª Mesa Redonda: "Redes de Prevenção: Experiências exitosas de Prevenção". Ao final "Diploma de Mérito pela Valorização da Vida". Apresentação cultural - Grupo de percussão dos Usuários do Programa ATITUDE Jaboatão.	
08.07.2015	Pleno da Rede de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Avaliação da Caminhada do 18 de maio 2015 e do Momento Cultural.	
09.07.2015	Seminário de Infância Roubada, Implicações Psicossociais das Violações dos Direitos Infanto- Juvenis.	<ul style="list-style-type: none"> Pauta: Reflexões sobre os aspectos psicossociais que estão implicados nas violações dos direitos infato-juvenis – Srª Edna Maria de Souza - Prof. Especialista da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA. <p>Panorama geral sobre as políticas de enfrentamento às violações dos direitos das crianças e adolescentes à luz do ECA – Representantes da vara da infância e juventude do Ministério Público do Paulista.</p> <ul style="list-style-type: none"> Impactos e consequências do Trabalho Infantil – Leônidas Leal – Coordenador PETI/GPSEMC/SEAS/SESDH – esperando resposta de ofício Abuso e exploração sexual de crianças e adolescente e suas nuances – esperando retorno de ofício. 	
10.07.2015	Seminário do Trabalho infantil em Pernambuco.	Apresentação da SEAS/GPSEMC, juntamente com o CEDCA e a Executiva da Criança e Juventude sobre o Trabalho Infantil em Pernambuco. Essa ação é para marcar o aniversário dos 25 anos do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).	-
13.07.2015	Câmara Técnica de Inclusão Social do Governo Presente.	Reunião da 7ª Câmara Setorial de Prevenção Social do Governo Presente.	-
15.07.2015	Câmara Técnica para o Enfrentamento da Violência de Gênero Contra Mulher do Pacto pela Vida.	<p>Pauta: 1. Avaliação de CVLÍ's de mulheres durante o período de 01 até 11.07.15, foram registrados 6 homicídios de mulheres. No mesmo período de 2014, foram registrados 9 homicídios em Pernambuco.</p> <p>2.Apresentação da Análise do Serviço de Cadastro das</p>	

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme verificado, Julho/2015 foi um mês de ações, alinhamentos de fluxos de atendimento a pessoas ameaçadas. Dessa forma, a GPSEMC, coordenou e assessorou os 13 CREAS Regionais. Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas por esta equipe em diferentes Regiões se emolduram continuamente na perspectiva de incentivar a redução e o enfrentamento das violações de direitos presentes no Estado de Pernambuco.

Em tempo enfatizamos que as devolutivas só estão disponíveis a partir do dia 30 de cada mês e seguem até o dia 12 do mês posterior. Nesse sentido informamos que o mês de referencia utilizado pela equipe foi o mês de maio uma vez que o mês de junho findou no dia 22 e as devolutivas ainda não estão disponíveis.

Assim, a equipe técnica de referência da GPSEMC, está focada no cumprimento das metas estabelecidas, bem como trabalhando continuamente para o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) em Pernambuco. Dessa forma, enquanto assessoria técnica da GPSEMC trabalhou com os princípios e valores estabelecidos na referida política: o fortalecimento dos vínculos familiares e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente IEDES